



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO SÓCIO ECONÔMICO
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANALISE FINANCEIRA II

**NARA CRISTINA MORAIS DE FREITAS
RENAN AUGUSTO DE ARAÚJO COLINO**

BELÉM-PA

2009

Nara Freitas – Email: naracic05@hotmail.com
Renan Colino – Email: renan.colino@hotmail.com



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO SÓCIO ECONÔMICO
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ANÁLISE FINANCEIRA II

Trabalho de Avaliação da Disciplina Análise Financeira II, ministrada pelo Professor Héber Lavor Moreira, do Curso de Ciências Contábeis

**NARA FREITAS MORAIS DE FREITAS
RENAN AUGUSTO DE ARAÚJO COLINO**

Nara Freitas – Email: naracic05@hotmail.com
Renan Colino – Email: renan.colino@hotmail.com

ÍNDICE

1-RESUMO	4
2-INTRODUÇÃO	5
3- HISTÓRICO DA EMPRESA	6
4-ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ	7
5-ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	8
6-ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	9
7-ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE	10
8-ESTUDO DO TERMÔMETRO DE INSOLVENCIA.....	12
9-O ESTUDO DOS INDICADORES DE OVERTRADING.....	13
10-ESTUDO DOS EBITDA.....	16
11-ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS.....	17
12-ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS.....	18
13-SUGESTÃO.....	19
14-CONCLUSÃO.....	20
15-ANEXOS.....	21
16-REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS.....	28

1-RESUMO

Conforme dados obtidos de BALANÇO e DRE o presente trabalho tem como objetivo mostrar de forma prática através de resultados numéricos os indicadores financeiros e econômicos da empresa **GRENDENE S.A**, nos anos de 2007 e 2008 através de fórmulas atualmente usadas por todos profissionais da área, a fim de obter informações precisas sobre o desempenho financeiro e econômico da empresa e a variação de um ano para o outro desses indicadores.

Com a leitura do trabalho e possível conhecer a importância desses índices assim como a facilidade que eles trazem para a gestão de uma empresa, comparar o que melhorou ou piorou de um ano para o outro, o que a empresa investiu, o quanto lucrou, se depende muito ou não de capital de terceiro dentre outras milhares de informações que podem ser obtidas através desses resultados.

Também notável nesse trabalho são alguns conceitos básicos sobre esses indicadores deixando claro o que cada um pretende demonstrar, facilitando o entendimento e compreensão do leitor. Pode-se também serem observados alguns aspectos positivos e negativos, bem como algumas sugestões.

2-INTRODUÇÃO

Atualmente, considerações financeiras determinam todas as decisões de uma empresa, sendo de suma importância sua elaboração, pois assim como são importantes para a sua própria gestão é fundamental para obtenção de financiamentos juntos aos bancos em geral e também conseguir investimentos com seus próprios sócios.

Os estudos dos indicadores calculados ao longo do trabalho demonstram a saúde financeira e econômica da empresa **GRENDENE S.A**, sua capacidade de liquidez, seu endividamento e comprometimento com terceiros, bem como a dinâmica de suas atividades, sua rentabilidade e sua situação frente ao mercado.

É visível através dos cálculos informações relevantes que podem ajudar muito a empresa na tomada de decisões, seja de investimentos, de financiamento ou até mesmo uma simples informações quanto ao tempo que a mesma leva para girar seu estoque, vejamos ao longo do trabalho toda essa análise e tomaremos posse de informações importantes que ocorreram nessa empresa nos anos de 2007 e 2008.

3- HISTÓRICO DA EMPRESA

A primeira unidade fabril da Grendene nasceu em Farroupilha, no interior do Rio Grande do Sul, em 1971. O que era uma pequena fábrica de embalagens plásticas aos poucos foi se transformando na sede do maior fabricante de calçados do país, graças ao empenho e à determinação de seus fundadores: Alexandre e Pedro Grendene Bartelle.

A empresa tem como missão investir no parque industrial, pois isso não é apenas uma necessidade, é a forma que a Grendene encontrou para ser várias empresas numa só. Com tecnologia de ponta, fábricas de Primeiro Mundo e seguindo normas internacionais de produção, a Grendene tem força total para atuar nos mercados adulto, adolescente, infantil e baby.

Seus princípios são guiados pelos seguintes valores universais: da ética, moral, honestidade, transparência e políticas de reciclagem e proteção ambiental; Busca a satisfação de seus clientes, objetivando criar uma carteira de fiéis consumidores de suas marcas, através “inovação” e da conservação de qualidade de seus produtos; e como não poderia deixar de ser, a empresa tem a responsabilidade com o controle das despesas e custos e determinação na obtenção de resultados cada vez melhores.

Tem como principal objetivo ser uma das principais empresas de fabricação de calçados feitos em PVC e EVA, utilizando a contratação de grandes nomes de celebridades nacionais e internacionais para impulsionar suas marcas e o uso de licenciamentos de marcas esportivas no universo adulto.

A Grendene acredita que as empresas podem e devem contribuir para a construção de um mundo melhor. Começando pela reciclagem de 99% dos resíduos industriais, o reaproveitamento de água no circuito produtivo, o PVC é todo reaproveitado, ou seja a Empresa limpa, não polui o ambiente.

Também disponibiliza para seus funcionários espaços para lazer e descanso, programas de palestras e ações para a administração familiar, e programas de prevenção de doenças e incentivo a hábitos saudáveis. seus escritórios e fábricas, onde a empresa busca garantir o bem-estar dos funcionários, e se estendendo pelas comunidades assistidas pelo Instituto

Alpargatas, cuja missão é melhorar a educação de crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos, por meio do esporte.

No Brasil a Grendene possui mais de 50 mil pontos de vendas, domina cerca de 27% do mercado nacional de calçados esportivos.

A Grendene iniciou suas exportações em 1979, e já em 1984 estava presente nos principais mercados calçadistas do mundo com as marcas Melissa e Karina.

Atualmente, as marcas Grendene estão tendo cada vez mais sucesso nos principais países, podendo ser encontradas hoje nas melhores vitrines dos cinco continentes.

4-ESTUDO DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ

A análise dos indicadores de liquidez permite a apreciação da situação financeira da empresa, revelando a condição da mesma, em determinado período, frente às suas obrigações.

Analisemos a seguir a situação da empresa **Grendene S. A** no período de 2007 a 2008.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ		2007		2008	
<u>ILG</u>	= $\frac{AC + RLP}{PC + ELP}$ =	$\frac{R\$ 5.714.281,10}{R\$ 1.650.110,14}$	= 3,46	$\frac{R\$ 5.486.953,00}{R\$ 1.271.853,00}$	= 4,31
<u>ILC</u>	= $\frac{AC}{PC}$ =	$\frac{R\$ 5.669.862,26}{R\$ 1.015.221,53}$	= 5,58	$\frac{R\$ 5.468.233,00}{R\$ 763.878,00}$	= 7,16
<u>ILS</u>	= $\frac{AC - estoques}{PC}$ =	$\frac{R\$ 5.176.478,98}{R\$ 1.015.221,53}$	= 5,10	$\frac{R\$ 4.908.892,00}{R\$ 763.878,00}$	= 6,43
<u>ILM</u>	= $\frac{\text{disponível}}{PC}$ =	$\frac{R\$ 3.539.104,58}{R\$ 1.015.221,53}$	= 3,49	$\frac{R\$ 3.244.999,00}{R\$ 763.878,00}$	= 4,25

Tais índices demonstram que a empresa **Grendene S. A** tem uma saúde financeira em longo prazo “boa”, pois, a sua Liquidez Geral em 2007 era de 3,46 teve o crescimento em 2008 para 4,31.

Em relação aos seus compromissos em curto prazo a empresa **Grendene S. A** representa uma condição “ótima” - Conforme o índice de Liquidez Corrente que pulou de 5,58 em 2007 para 7,16 em 2008.

De acordo com os parâmetros literários estabelecidos sobre o assunto, a **Grendene S. A** apresenta uma situação financeira favorável a seus investidores.

5-ESTUDO DOS INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

A situação de endividamento tem como objetivo mostrar o nível de endividamento da empresa Grendene S. A em relação a aquisição de recursos e aos investimentos para tomada de decisões financeiras.

Nesta análise obtivemos os seguintes índices:

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO		2007		2008	
Q. Part. Cap. alheio s/ rec. totais	$= \frac{PC + ELP}{RT} =$	$\frac{R\$ 1.650.110,14}{R\$ 6.445.245,41} =$	0,26	$\frac{R\$ 1.271.853,00}{R\$ 6.131.482,00} =$	0,21
Q. Part. Div. cp s/ endiv. total	$= \frac{PC}{PC + ELP} =$	$\frac{1015221,528}{R\$ 1.650.110,14} =$	0,62	$\frac{R\$ 763.878,00}{R\$ 1.271.853,00} =$	0,60
Garantia de capitais alheios	$= \frac{PL}{PC + ELP} =$	$\frac{R\$ 4.794.297,93}{R\$ 1.650.110,14} =$	2,91	$\frac{R\$ 4.724.956,00}{R\$ 1.271.853,00} =$	3,72

A empresa demonstra uma boa autonomia financeira, já que a proporção de seus recursos financiados por terceiros é pequena. E a queda neste índice indica uma tendência de melhora de posição financeira global da empresa.

Observamos que sua dependência financeira ao longo dos anos analisados vem diminuindo, desta forma podemos concluir que em geral, a situação de Endividamento da Empresa Grendene S. A. diminuiu no período de 2007 a 2008, encontrando-se em um nível de Endividamento que não comprometem a saúde financeira da empresa, conforme os parâmetros literários sobre o assunto.

6-ESTUDO DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

De maneira simplificada, esses indicadores ajudam no controle administrativo da empresa. Assim, entre os principais indicadores de atividade de uma empresa, podemos citar: Giro do Ativo indica a eficiência com que a empresa usa seus ativos para gerar venda; prazo médio :reflete o tempo necessário para que uma empresa cobre seus clientes por compras feitas a prazo. Esse indicador ajuda a avaliar a política de crédito e cobrança de uma empresa.

Os índices utilizados nesta análise foram: rotação de estoque, giro do ativo, prazo médio de recebimento, prazo médio de pagamento e quociente de posicionamento relativo.

Para um melhor entendimento dessa análise, se faz necessário observar o cálculo destes índices:

INDICADORES DE ATIVIDADE				2007		2008	
Rotação ou Giro do Estoque	RE	=	$\frac{CPV}{EM}$	=			
					R\$ 762.101,42		R\$ 725.442,00
					R\$ 493.383,28	= 1,54	R\$ 526.362,14 = 1,38
Rotação ou Giro do Ativo	RA	=	$\frac{VL}{AM}$	=			
					R\$ 1.415.667,18		R\$ 1.324.611,00
					R\$ 5.669.862,26	= 0,25	R\$ 5.569.047,63 = 0,24
Prazo Médio de Recebimento	PMR	=	$\frac{CLIENTES}{VENDAS/360 D}$	=			
					R\$ 35.149,21		R\$ 15.645,00
					R\$ 4.681,08	= 7,51	R\$ 4.377,88 = 3,57
Prazo Médio de Pagamento	PMP	=	$\frac{FORNECEDORES}{COMPRAS/360 D}$	=			
					R\$ 105.036,18		R\$ 77.343,00
					R\$ 2.116,95	= 49,62	R\$ 2.015,12 = 38,38
Quociente de Posicionamento Relativo	QPR	=	$\frac{PMR}{PMP}$	=			
					7,51		3,57
					49,62	= 0,15	38,38 = 0,09

Como pode ser observada, a rotação de estoques da Grendene S. A caiu ao longo dos anos analisados, o que é ruim, pois significa que seus estoques estão sendo vendidos mais lentamente. No ano de 2007 temos que o estoque foi renovado 1,54 vezes durante o ano. Em 2008, o estoque foi renovado 1,38 vezes, ou seja, menos que o ano anterior.

Analisando o quadro acima, percebemos que o giro do ativo teve uma pequena queda durante os dois anos de análise. Em 2007, para cada R\$ 1,00 do ativo total, temos R\$ 0,25 de vendas líquidas. Já em 2008 esse índice passou

para 0,24, o que é uma situação não desejável para **Grendene S. A.**, já que com isso ela está tendo um rendimento menor.

Temos uma redução do Ciclo Operacional da empresa, de 7 dias, em 2007, para 3 dias em 2008, representando uma maior rapidez no recebimento das vendas a prazo, dando segurança para pagamento das obrigações a curto prazo.

Em relação ao prazo médio de recebimento e pagamento, podemos sintetizá-los ao analisar o Quociente de Posicionamento Relativo, onde a queda deste índice de 0,15 em 2007, para 0,09 em 2008 indica uma gestão melhor referente a prazo de recebimentos e pagamentos.

7-ESTUDO DOS INDICADORES DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da empresa é medida através dos índices de rentabilidade, que visem mostrar a eficiência dos resultados em relação aos capitais investidos.

O Retorno sobre Investimentos é essencialmente a Relação Lucratividade (Margem de Lucro - Ganho no Preço) x Produtividade (Giro do Ativo - Ganho na Quantidade).

Observando os quadros abaixo:

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO						
RI	=	$\frac{LL}{VL}$	x	$\frac{VL}{AM}$	*	100 = X %
2007						
RI	=	$\frac{R\$ 285.082,33}{R\$ 1.415.667,18}$	x	$\frac{R\$ 1.415.667,18}{R\$ 5.669.862,26}$	*	100 = 5,03
		20,14%		0,25		
2008						
RI	=	$\frac{R\$ 243.162,00}{R\$ 1.324.611,00}$	x	$\frac{R\$ 1.324.611,00}{R\$ 5.569.047,63}$	*	100 = 4,37
		18,36%		0,24		

TAXA DE RETORNO TOTAL					
T	=	$\frac{\text{LAJI}}{\text{VL}}$	X	$\frac{\text{VL}}{\text{CPT}}$	X 100
2007					
T	=	$\frac{\text{R\$ } 295.090,33}{\text{R\$ } 1.415.667,18}$	X	$\frac{\text{R\$ } 1.415.667,18}{4155765,288}$	= 7,10
2008					
T	=	$\frac{\text{R\$ } 243.163,00}{\text{R\$ } 725.442,00}$	X	$\frac{\text{R\$ } 725.442,00}{4256181}$	= 5,71

TAXA DE CAPITAL PRÓPRIO					
tp	=	$\frac{\text{LL}}{\text{PL}}$	X	100	
2007					
tp	=	$\frac{\text{R\$ } 285.082,33}{\text{R\$ } 4.794.297,93}$	x	100	= 5,95
2008					
tp	=	$\frac{\text{R\$ } 243.162,00}{\text{R\$ } 4.724.956,00}$	x	100	= 5,15

TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS					
t	=	$\frac{\text{Juros}}{\text{CA (FF)}}$	x	100	
2007					
t	=	$\frac{\text{R\$ } 158.200,90}{454865,824}$	=	34,78	
2008					
t	=	$\frac{\text{R\$ } 255.866,00}{251767}$	=	101,63	

Analisando o índice da margem líquida da **Grendene S. A**, percebemos que seu retorno tem sido muito bom. Observando o ano de 2007, temos que para cada venda, temos o retorno de 20,14% de lucratividade. Em 2008 essa situação piorou uma vez que esta situação passou a ser de 18,36% de lucratividade.

O retorno sobre o capital próprio, apresenta em 2007 o com índice de 5,95, já em 2008 apresentou um decréscimo, chegando a 5,15, indicando que para cada R\$ 1,00 do lucro líquido, a empresa dispunha de R\$ 5,15 de patrimônio líquido. Essa situação do ponto de vista do empresário, evidencia uma piora na remuneração do capital próprio (dos sócios).

Considerando a análise dos índices de rentabilidade, que em oportunidade, tivemos o cuidado de averiguá-los com o máximo de ética e destreza, constatamos que a empresa em questão, está em uma situação boa, apesar do leve decréscimo na remuneração de capital próprio, conforme atesta os parâmetros existentes constantes na literatura especializada e índices padrões do setor.

8-ESTUDO DO TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA

O termômetro de insolvência do professor Kanitz (1978:13) é um instrumento utilizado para prever a possibilidade de falência de empresas, se a soma resultar num valor compreendido entre 0 e 7, a empresa estará na faixa de solvência. Se recair entre 0 e -3, estará na zona de penumbra e se cair na faixa de -3 a-7, estará na zona de insolvência.

A sua utilização tem sido, via de regra, relativa a empresas isoladas. Procura-se analisar se determinada empresa tem possibilidade ou não de falir, principalmente a curto prazo.

Em seu estudo, Kanitz (1978) analisou aproximadamente 5.000 demonstrações contábeis de empresas brasileiras. Após o estudo, ele escolheu aleatoriamente 21 empresas, que haviam falido entre 1972 e 1974, e analisou os balanços referentes aos dois anos anteriores a falência. Utilizou, como grupo de controle, também de forma aleatória, 21 demonstrações contábeis, referentes aos mesmos anos, de empresas que não faliram.

Após analisar e estudar estas empresas, ele criou o termômetro de insolvência, com a utilização das seguintes fórmulas, demonstradas abaixo:

Termômetro de Insolvência				2007		2008	
X1	=	$\frac{LL}{PL}$	* 0,05	X1	=	$\frac{R\ \$ 285.082,33}{R\ \$ 4.794.297,93}$	= 0,00
X2	=	$\frac{AC + REL L/P}{EXIG TOTAL}$	* 1,65	X2	=	$\frac{R\ \$ 5.714.281,10}{R\ \$ 634.888,62}$	= 14,85
X3	=	$\frac{AC - ESTOQUE}{PC}$	* 3,55	X3	=	$\frac{R\ \$ 5.176.478,98}{R\ \$ 1.015.221,53}$	= 18,10
X4	=	$\frac{AC}{PC}$	* 1,06	X4	=	$\frac{R\ \$ 5.669.862,26}{R\ \$ 1.015.221,53}$	= 5,92
X5	=	$\frac{EXIG TOTAL}{PL}$	* 0,33	X5	=	$\frac{R\ \$ 634.888,62}{R\ \$ 4.794.297,93}$	= 0,04
X1	=	$\frac{R\ \$ 243.162,00}{R\ \$ 4.724.956,00}$	= 0,00	X1	=	$\frac{R\ \$ 243.162,00}{R\ \$ 4.724.956,00}$	= 0,00
X2	=	$\frac{R\ \$ 5.486.953,00}{R\ \$ 507.975,00}$	= 17,82	X2	=	$\frac{R\ \$ 5.486.953,00}{R\ \$ 507.975,00}$	= 17,82
X3	=	$\frac{R\ \$ 4.908.892,00}{R\ \$ 763.878,00}$	= 22,81	X3	=	$\frac{R\ \$ 4.908.892,00}{R\ \$ 763.878,00}$	= 22,81
X4	=	$\frac{R\ \$ 5.468.233,00}{R\ \$ 763.878,00}$	= 7,59	X4	=	$\frac{R\ \$ 5.468.233,00}{R\ \$ 763.878,00}$	= 7,59
X5	=	$\frac{R\ \$ 507.975,00}{R\ \$ 4.724.956,00}$	= 0,04	X5	=	$\frac{R\ \$ 507.975,00}{R\ \$ 4.724.956,00}$	= 0,04

		2007	2008
F. Insolv.	= x1+x2+x3-x4-x5	= 26,99	33,02

Ao observarmos o quadro acima e seguirmos os preceitos propostos por Kanitz, podemos concluir que a situação da **Grendene S. A** é ótima, pois está muito acima da faixa de solvência proposta por Kanitz.

Comparando 2007 e 2008, podemos notar uma tendência de um desenvolvimento de forma positiva, já que o fator de insolvência melhorou consideravelmente de um ano para o outro.

9-ESTUDO DOS INDICADORES DE OVERTRADING

O overtrading ocorre quando uma empresa expande significativamente o nível de operações e vendas, sem o devido suporte de recursos para financiar o decorrente aumento do capital de giro.

Para dar algum parecer a respeito se há indícios de desequilíbrio econômico financeiro na **Grendene S. A**, é necessário antes observarmos criteriosamente o resultado dos cálculos que servem de base para tal análise:

2007

<u>Ativo Permanente</u>	x	100	=	<u>R\$ 730.964,30</u>	x	100	11,34
Ativo Total				<u>R\$ 6.445.245,41</u>			

<u>Ativo Circulante</u>	x	100	=	<u>R\$ 5.669.862,26</u>	x	100	87,97
Ativo Total				<u>R\$ 6.445.245,41</u>			

<u>Capitais Próprios</u>	x	100	=	<u>R\$ 4.794.297,93</u>	x	100	74,39
Ativo Total				<u>R\$ 6.445.245,41</u>			

CGP = Patrimônio Líquido - Ativo Permanente	R\$ 4.063.333,62
---	------------------

CGP = $\frac{\text{Pas.Circulante} + \text{Pas.EXL/P}}{\text{Ativo Circulante}}$	x	100	29,10
--	---	-----	-------

<u>Lucro Líquido</u>	x	100	<u>R\$ 223.101,67</u>	x	100	13,24
Vendas			<u>R\$ 1.685.190,41</u>			

<u>Estoque</u>	x	100	<u>R\$ 493.383,28</u>	x	100	8,70
Ativo Circulante			<u>R\$ 5.669.862,26</u>			

<u>Duplic. a receber</u>	x	100	<u>R\$ 35.149,21</u>	x	100	0,62
Ativo Circulante			<u>R\$ 5.669.862,26</u>			

<u>Fornecedor</u>	x	100	<u>R\$ 105.036,18</u>	x	100	21,29
Estoque			<u>R\$ 493.383,28</u>			

<u>Titulos Desc.</u>	x	100	<u>R\$ 105.036,18</u>	x	100	7,03
Fat. A Receber			<u>R\$ 1.494.945,00</u>			

<u>Venda</u>	x	100	<u>R\$ 1.685.190,41</u>	x	100	36,20
Capital de Giro Proprio			<u>R\$ 4.654.640,74</u>			

2008

<u>Ativo Permanente</u>	x	100	=	<u>R\$ 644.529,00</u>	x	100	10,51
Ativo Total				R\$ 6.131.482,00			

<u>Ativo Circulante</u>	x	100	=	<u>R\$ 5.468.233,00</u>	x	100	89,18
Ativo Total				R\$ 6.131.482,00			

<u>Capitais Próprios</u>	x	100	=	<u>R\$ 4.724.956,00</u>	x	100	77,06
Ativo Total				R\$ 6.131.482,00			

CGP = Patrimônio Líquido - Ativo Permanente	R\$ 4.080.427,00
---	------------------

CGP = $\frac{\text{Pas.Circulante} + \text{Pas.EXL/P}}{\text{Ativo Circulante}}$	x	100	23,26
--	---	-----	-------

<u>Lucro Líquido</u>	x	100	R\$ 186.984,00	x	100	11,86
Vendas			R\$ 1.576.035,00			

<u>Estoque</u>	x	100	R\$ 559.341,00	x	100	10,23
Ativo Circulante			R\$ 5.468.233,00			

<u>Duplic. a receber</u>	x	100	R\$ 15.645,00	x	100	0,29
Ativo Circulante			R\$ 5.468.233,00			

<u>Fornecedor</u>	x	100	R\$ 77.343,00	x	100	13,83
Estoque			R\$ 559.341,00			

<u>Titulos Desc.</u>	x	100	R\$ 77.343,00	x	100	5,40
Fat. A Receber			R\$ 1.432.503,00			

<u>Aument. Capital alheio</u>	x	100	R\$ 202.033,70	x	100	185,09
Aument. Das vendas			R\$ 109.155,41			

<u>Aument dos Estoque</u>	x	100	R\$ 65.957,72	x	100	179,92
Aument. Do CMV			R\$ 36.659,42			

<u>Aument. Do Fat. a Rec.</u>	x	100	R\$ 19.504,21	x	100	17,87
Aument. Das Vendas			R\$ 109.155,41			

<u>Venda</u>	x	100	R\$ 1.576.035,00	x	100	33,50
Capital de Giro Proprio			R\$ 4.704.355,00			

Podemos rematar através da apreciação minuciosa dos índices que a empresa **Grendene S. A**, possui uma boa administração dos recursos financeiros

do patrimônio por parte de seus gestores, já que não observamos uma decadência na análise dos demonstrativos contábeis, ao contrário apresenta bons índices, inclusive de liquidez, que é um dos mais relevantes.

Consegue ,externamente ao ambiente funcional, cumprir com suas obrigações financeiras perante o mercado. Internamente não tem problemas trabalhistas com empregados por salários atrasados, e não tem dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras operacionais.

A empresa opera em grandes quantidades desonerando assim seus produtos e passando a comercializar mais, seus produtos possuem uma alta rotatividade o que desincha seu estoque e desempata conseqüentemente seu capital de giro.

Com um bom capital de giro a empresa pode investir no seu parque produtivo com equipamentos sofisticados, operando com maquinários de tecnologia de ponta.

A competência administrativa, trabalho árduo em busca das melhores soluções a empresa, e o espírito empreendedor dos administradores identificam as irregularidades e procuram corrigi-las, “enxugando” aquilo que não está sendo benéfico e rentável para a empresa.

Esta boa administração se reflete nos índices satisfatórios e a rápida atitude diante dos sintomas identificados como indesejáveis, dando tempo de se adotar medidas que venham a remediar a situação.

10-ESTUDO DOS EBITDA

A sigla EBITDA significa lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações, também conhecida como LAJIDA. Muito embora também seja chamado ou apresentado como fluxo de caixa operacional, o mesmo leva em conta apenas o desempenho operacional da empresa e não reflete o impacto no resultado, das despesas com investimentos e das mudanças havidas no capital de giro.

EBITDA		
Demonstração do Resultado do Exercício		
CONTA	2007	2008
RECEITAS BRUTAS	R\$ 1.685.190,41	R\$ 1.576.035,00
Deduções da Receita Bruta	(R\$ 269.523,22)	(R\$ 251.424,00)
RECEITA LIQUIDA DE VENDA	R\$ 1.415.667,18	R\$ 1.324.611,00
Custo de Bens/ ou Serviços Vendidos	(R\$ 762.101,42)	(R\$ 725.442,00)
LUCRO BRUTO	R\$ 653.565,77	R\$ 599.169,00
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(R\$ 346.434,70)	(R\$ 336.247,00)
Com vendas	(R\$ 320.872,05)	(R\$ 306.442,00)
Gerais e Administrativa	(R\$ 47.713,70)	(R\$ 49.667,00)
Depreciação Amortização	R\$ 22.151,04	R\$ 19.862,00
EBITDA	R\$ 307.131,06	R\$ 262.922,00
% MARGEM	21,70	19,85

É sempre importante ter em mente, quando se analisam os resultados da Grendene o caráter de sazonalidade que faz com que, muitas vezes, alguns eventos ocorram num ou noutro trimestre (março e setembro são períodos de troca de estação).

O EBITDA caiu 1,85 % e totalizou uma redução de R\$ 44.209,06, com margem de 19,85% em 2008, quando comparado aos R\$ 307.131,06 e margem de 21,70% em 2007.

A queda nas vendas foi o fator que mais contribuiu para a redução da EBITDA.

11-ASPECTOS POSITIVOS IDENTIFICADOS

- Possui tecnologia proprietária e exclusiva na produção de calçados à base de PVC (Policloreto de Vinila) e EVA (Etileno Vinil Acetato);
- Ótima logística de distribuição que atinge desde distribuidores a varejista tradicionais e não-tradicionais em todo o território nacional e no exterior;
- Detentora de marcas reconhecidas e de sucesso, como Melissa, Rider, Grendha, Ipanema Gisele Bündchen, Ipanema, Grendene Kids, Grendene Baby e lhabela;

- Totalmente integrada, com capacidade instalada em suas seis unidades industriais, compostas por 12 fábricas de calçados, com capacidade instalada total de 176 milhões de pares/ano, além de uma matrizaria e uma fábrica de PVC com capacidade de produção de 51 mil toneladas/ano para consumo próprio na produção de calçados;
- A empresa vende seus produtos por meio de representantes comerciais, distribuidores, exportações diretas e via subsidiárias no exterior, Grendha Shoes (EUA) e Saddle Calzados (Argentina), atingindo cerca de 20 mil pontos-de-venda fora do País e 60 mil no mercado brasileiro, além de uma área de vendas separada e distribuição seletiva para a marca Melissa.
- E algumas características que a administração considera como parâmetros a serem seguidos: Capacidade de inovação, marketing agressivo, processo produtivo diferenciado, tecnologia proprietária, pesquisa e desenvolvimento, escala de produção, custo competitivo global, qualidade dos produtos, logística, nível de governança corporativa, solidez financeira.

12-ASPECTOS NEGATIVOS IDENTIFICADOS

O principal aspecto negativo é sua principal concorrente a Alpargatas, responsável dentre outras marcas, pelas sandálias havaianas, pois a **Grendene S. A** ainda não conseguiu supera-la.

A rivalidade entre os dois produtos aparece historicamente nas campanhas publicitárias através das quais as duas empresas procuram capitalizar a identidade de seu produto com o povo brasileiro. A Alpargatas sempre ancorou sua propaganda em personagens famosos, como Chico Anysio, Vera Fischer e Thereza Collor, flagrados com o produto no pé. Quando foi lançado, em meados da década de 80, o Rider também firmou-se com base no testemunho de personalidades como Nelson Piquet. Depois, passou para a idéia de clipes com a regravação de clássicos da MPB por intérpretes atuais. Foi um

Nara Freitas – Email: naracic05@hotmail.com

Renan Colino – Email: renan.colino@hotmail.com

sucesso. A cada campanha, as músicas passaram a ser programação obrigatória nas rádios e tornaram-se um impulso de vendas dos CDs dos próprios artistas. A Grendene investe alto em publicidade. Enquanto a Alpargatas gastará neste ano cerca de 15 milhões de reais em publicidade das Havaianas, a campanha do da , que inclui o pacote publicitário na Rede Globo, sairá por 42 milhões.

13-SUGESTÃO

A grande sugestão que poderíamos dar é que a **Grendene S. A** intensifique o processo que vem lentamente ocorrendo nos últimos anos, que é focar no enorme potencial de consumo das classes C, D e E, que, apesar de disporem de um poder aquisitivo limitado, somam montantes expressivos pelo fato de serem esmagadora maioria no Brasil. Apostando nesse nicho de mercado, mas sem abrir mão da qualidade do produto e das inovações que também são exigidas por esse público.

14-CONCLUSÃO

A Grendene apresenta nesta análise financeira, resultados muito bons, tendo em vista o cenário de crise atual, comprovando que sua disciplina estratégica rende frutos no longo prazo.

Sem preocupações financeiras ou limitações de caixa, tão comuns neste período, com uma boa diversificação geográfica, forte presença internacional, cartela de produtos sempre renovada e excelência na operação a **Grendene S. A** cresce com elevação em todas as margens e forte geração de caixa.

Apesar da situação de crise e incerteza por que passa a economia internacional, as perspectivas de médio/longo prazo para o setor de calçados no mercado mundial são muito animadoras. Basta lembrar que a China, maior produtor mundial (9 bilhões de pares) e maior exportador é também um dos países que menos consome calçados (2 bilhões de pares): cerca de 1,9 pares/hab/ano, contra 7 a 8 pares por hab/ano nos países desenvolvidos e, mesmo no Brasil, 3,31 pares/hab/ano. Espera-se para os próximos anos, como consequência natural da urbanização na China, um aumento neste consumo, que causará grande impacto no mercado mundial.

A Grendene tem vantagens competitivas até hoje inigualadas pela concorrência e está muito bem posicionada no mercado externo e faz parte da estratégia dela continuar fortalecendo a sua presença nestes mercados através do constante desenvolvimento de marcas.

A Empresa continua confiante em relação ao futuro e estimando um bom desempenho de faturamento e volume de vendas em 2009.

15- ANEXOS

Grendene S.A							
Coefficiente Indexador IGP - DI (em 2008)		1,1120		1,1120			
Balanco Patrimonial							
Conta	2007	Atualização	AV	2008	AV	AH	Nº Índice
Ativo Total	R\$ 5.796.084,00	R\$ 6.445.245,41	100,00%	R\$ 6.131.482,00	100,00%	95,13%	100,00%
Ativo Circulante	R\$ 5.098.797,00	R\$ 5.669.862,26	87,97%	R\$ 5.468.233,00	89,18%	96,44%	101,38%
Disponibilidades	R\$ 3.182.648,00	R\$ 3.539.104,58	54,91%	R\$ 3.244.999,00	52,92%	91,69%	96,38%
Créditos	R\$ 1.312.766,00	R\$ 1.459.795,79	22,65%	R\$ 1.416.858,00	23,11%	97,06%	102,03%
Estoques	R\$ 443.690,00	R\$ 493.383,28	7,65%	R\$ 559.341,00	9,12%	113,37%	119,17%
Outros	R\$ 159.693,00	R\$ 177.578,62	2,76%	R\$ 247.035,00	4,03%	139,11%	146,23%
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 39.945,00	R\$ 44.418,84	0,69%	R\$ 18.720,00	0,31%	42,14%	44,30%
Créditos Diversos	R\$ 31.609,00	R\$ 35.149,21	0,55%	R\$ 15.645,00	0,26%	44,51%	46,79%
Créditos com Pessoas Ligadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
Outros	R\$ 8.336,00	R\$ 9.269,63	0,14%	R\$ 3.075,00	0,05%	33,17%	34,87%
Ativo Permanente	R\$ 657.342,00	R\$ 730.964,30	11,34%	R\$ 644.529,00	10,51%	88,18%	92,69%
Investimentos	R\$ 5.010,00	R\$ 5.571,12	0,09%	R\$ 4.506,00	0,07%	80,88%	85,02%
Imobilizado	R\$ 620.041,00	R\$ 689.485,59	10,70%	R\$ 602.591,00	9,83%	87,40%	91,87%
Intangível	R\$ 29.339,00	R\$ 32.624,97	0,51%	R\$ 36.694,00	0,60%	112,47%	118,23%
Diferido	R\$ 2.952,00	R\$ 3.282,62	0,05%	R\$ 738,00	0,01%	22,48%	23,63%
Passivo Total	R\$ 5.796.084,00	R\$ 6.445.245,41	100,00%	R\$ 6.131.097,00	100,00%	95,13%	100,00%
Passivo Circulante	R\$ 912.969,00	R\$ 1.015.221,53	15,75%	R\$ 763.878,00	12,46%	11,85%	79,10%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 404.042,00	R\$ 449.294,70	6,97%	R\$ 247.261,00	4,03%	3,84%	57,85%
Debêntures	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Fornecedores	R\$ 94.457,00	R\$ 105.036,18	1,63%	R\$ 77.343,00	1,26%	1,20%	77,41%
Impostos, Taxas e Contribuições	R\$ 39.536,00	R\$ 43.964,03	0,68%	R\$ 38.052,00	0,62%	0,59%	90,99%
Dividendos a Pagar	R\$ 95.985,00	R\$ 106.735,32	1,66%	R\$ 91.724,00	1,50%	1,42%	90,34%
Provisões	R\$ 246.796,00	R\$ 274.437,15	4,26%	R\$ 279.695,00	4,56%	4,34%	107,14%
Dívidas com Pessoas Ligadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Outros	R\$ 32.153,00	R\$ 35.754,14	0,55%	R\$ 29.803,00	0,49%	0,46%	87,63%
Passivo Exigível a Longo Prazo	R\$ 570.943,00	R\$ 634.888,62	9,85%	R\$ 507.975,00	8,29%	7,88%	84,11%
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 570.943,00	R\$ 634.888,62	9,85%	R\$ 507.975,00	8,29%	7,88%	84,11%
Debêntures	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Provisões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Dívidas com Pessoas Ligadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Resultados de Exercícios Futuros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 133.559,00	2,18%	2,07%	#DIV/0!
Participações Minoritárias	R\$ 753,00	R\$ 837,34	0,01%	R\$ 729,00	0,01%	0,01%	91,52%
Patrimônio Líquido	R\$ 4.311.419,00	R\$ 4.794.297,93	74,39%	R\$ 4.724.956,00	77,07%	73,31%	103,60%
Capital Social Realizado	R\$ 3.737.199,00	R\$ 4.155.765,29	64,48%	R\$ 4.256.181,00	69,42%	66,04%	107,66%
Reservas de Capital	R\$ 411.032,00	R\$ 457.067,58	7,09%	R\$ 154.198,00	2,52%	2,39%	35,46%
Reservas de Reavaliação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	#DIV/0!
Reservas de Lucro	R\$ 70.471,00	R\$ 78.363,75	1,22%	R\$ 230.093,00	3,75%	3,57%	308,67%
Lucros/Prejuízos Acumulados	R\$ 92.717,00	R\$ 103.101,30	1,60%	R\$ 84.484,00	1,38%	1,31%	86,14%

Grendene S.A

Coefficiente Indexador IGP - DI

1,1120

1,1120

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado							
Conta	2007	Atualização	AV	2008	AV	AH	Nº Índice
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	R\$ 1.515.459,00	R\$ 1.685.190,41	100,00%	R\$ 1.576.035,00	100,00%	93,52%	100,00%
Deduções da Receita Bruta	(R\$ 242.377,00)	(R\$ 269.523,22)	-15,99%	(R\$ 251.424,00)	-15,95%	93,28%	99,75%
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	R\$ 1.273.082,00	R\$ 1.415.667,18	84,01%	R\$ 1.324.611,00	84,05%	93,57%	100,05%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(R\$ 685.343,00)	(R\$ 762.101,42)	-45,22%	(R\$ 725.442,00)	-46,03%	95,19%	101,78%
Resultado Bruto	R\$ 587.739,00	R\$ 653.565,77	38,78%	R\$ 599.169,00	38,02%	91,68%	98,03%
Despesas/Receitas Operacionais	(R\$ 338.431,00)	(R\$ 376.335,27)	-22,33%	(R\$ 343.303,00)	-21,78%	91,22%	97,54%
Com Vendas	(R\$ 288.554,00)	(R\$ 320.872,05)	-19,04%	(R\$ 306.442,00)	-19,44%	95,50%	102,12%
Gerais e Administrativas	(R\$ 42.908,00)	(R\$ 47.713,70)	-2,83%	(R\$ 49.667,00)	-3,15%	104,09%	111,30%
Despesas Financeiras	(R\$ 142.267,00)	(R\$ 158.200,90)	-9,39%	R\$ 221.701,00	14,07%	-140,14%	-149,84%
Receitas Financeiras	R\$ 167.527,00	R\$ 186.290,02	11,05%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Resultado de Equivalência Patrimonial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	(R\$ 66,00)	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
Honorários da Administração	(R\$ 1.123,00)	(R\$ 1.248,78)	-0,07%	(R\$ 1.123,00)	-0,07%	89,93%	96,16%
Outras Receitas Operacionais	R\$ 8.528,00	R\$ 9.483,14	0,56%	R\$ 11.328,00	0,72%	119,45%	127,73%
Outras Despesas Operacionais	(R\$ 1.060,00)	(R\$ 1.178,72)	-0,07%	(R\$ 6.823,00)	-0,43%	578,85%	618,94%
Resultado Operacional	R\$ 287.882,00	R\$ 320.124,78	19,00%	R\$ 255.866,00	16,23%	79,93%	85,46%
Resultado Não Operacional	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
Lucro Antes dos Impostos sobre o Lucro e a Participação de Minoritários	R\$ 287.882,00	R\$ 320.124,78	19,00%	R\$ 255.866,00	16,23%	79,93%	85,46%
Imposto de renda e Contribuição Social	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
Corrente	R\$ 22.722,00	R\$ 25.266,86	1,50%	R\$ 15.054,00	0,96%	59,58%	63,71%
Diferido	R\$ 326,00	R\$ 362,51	0,02%	R\$ 2.399,00	0,15%	661,77%	707,61%
Participação de Minoritários	(R\$ 117,00)	(R\$ 130,10)	-0,01%	(R\$ 49,00)	0,00%	37,66%	40,27%
Resultado sem Efeitos dos Incentivos Fiscais	R\$ 265.369,00	R\$ 295.090,33	17,51%	R\$ 243.163,00	15,43%	82,40%	88,11%
Efeito dos Incentivos Fiscais - Provin/Proapi	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
Efeito dos Incentivos Fiscais - IRPJ	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	#DIV/0!	#DIV/0!
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	R\$ 256.369,00	R\$ 285.082,33	16,92%	R\$ 243.162,00	15,43%	85,30%	91,20%
Depreciação e Amortização	R\$ 19.920,00	R\$ 22.151,04	1,31%	R\$ 19.862,00	1,26%	89,67%	95,88%
LAJIDA Ajustado	R\$ 200.631,00	R\$ 223.101,67	13,24%	R\$ 186.984,00	11,86%	83,81%	89,62%

ÍNDICES DE LIQUIDEZ		2007		2008	
<u>ILG</u>	= $\frac{AC + RLP}{PC + ELP}$ =	R\$ 5.714.281,10	= 3,46	R\$ 5.486.953,00	= 4,31
		R\$ 1.650.110,14		R\$ 1.271.853,00	
<u>ILC</u>	= $\frac{AC}{PC}$ =	R\$ 5.669.862,26	= 5,58	R\$ 5.468.233,00	= 7,16
		R\$ 1.015.221,53		R\$ 763.878,00	
<u>ILS</u>	= $\frac{AC - estoques}{PC}$ =	R\$ 5.176.478,98	= 5,10	R\$ 4.908.892,00	= 6,43
		R\$ 1.015.221,53		R\$ 763.878,00	
<u>ILM</u>	= $\frac{\text{disponível}}{PC}$ =	R\$ 3.539.104,58	= 3,49	R\$ 3.244.999,00	= 4,25
		R\$ 1.015.221,53		R\$ 763.878,00	

Grendene S.A

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO				2007		2008	
Q. Part. Cap. alheio s/ rec. totais	=	$\frac{PC + ELP}{RT}$	=	R\$ 1.650.110,14	=	0,26	
				R\$ 6.445.245,41			R\$ 1.271.853,00
							R\$ 6.131.482,00
							0,21
Q. Part. Div. cp s/ endiv. total	=	$\frac{PC}{PC + ELP}$	=	1015221,528	=	0,62	
				R\$ 1.650.110,14			R\$ 763.878,00
							R\$ 1.271.853,00
							0,60
Garantia de capitais alheios	=	$\frac{PL}{PC + ELP}$	=	R\$ 4.794.297,93	=	2,91	
				R\$ 1.650.110,14			R\$ 4.724.956,00
							R\$ 1.271.853,00
							3,72

Grendene S.A

INDICADORES DE ATIVIDADE				2007		2008	
Rotação ou Giro do Estoque	RE	$\frac{CPV}{EM}$	=	R\$ 762.101,42	=	1,54	
				R\$ 493.383,28			R\$ 725.442,00
							R\$ 526.362,14
							1,38
Rotação ou Giro do Ativo	RA	$\frac{VL}{AM}$	=	R\$ 1.415.667,18	=	0,25	
				R\$ 5.669.862,26			R\$ 1.324.611,00
							R\$ 5.569.047,63
							0,24
Prazo Médio de Recebimento	PMR	$\frac{CLIENTES}{VENDAS/360 D}$	=	R\$ 35.149,21	=	7,51	
				R\$ 4.681,08			R\$ 15.645,00
							R\$ 4.377,88
							3,57
Prazo Médio de Pagamento	PMP	$\frac{FORNECEDORES}{COMPRAS/360 D}$	=	R\$ 105.036,18	=	49,62	
				R\$ 2.116,95			R\$ 77.343,00
							R\$ 2.015,12
							38,38
Quociente de Posicionamento Relativo	QPR	$\frac{PMR}{PMP}$	=	7,51	=	0,15	
				49,62			3,57
							38,38
							0,09

Grendene S.A

RETORNO SOBRE INVESTIMENTO					
RI	=	$\frac{LL}{VL}$	x	$\frac{VL}{AM}$	* 100 = X %
2007					
RI	=	$\frac{R\$ 285.082,33}{R\$ 1.415.667,18}$	x	$\frac{R\$ 1.415.667,18}{R\$ 5.669.862,26}$	* 100 = 5,03
		20,14%		0,25	
2008					
RI	=	$\frac{R\$ 243.162,00}{R\$ 1.324.611,00}$	x	$\frac{R\$ 1.324.611,00}{R\$ 5.569.047,63}$	* 100 = 4,37

TAXA DE RETORNO TOTAL					
T	=	$\frac{LAJI}{VL}$	x	$\frac{VL}{CPT}$	x 100
2007					
T	=	$\frac{R\$ 295.090,33}{R\$ 1.415.667,18}$	x	$\frac{R\$ 1.415.667,18}{4155765,288}$	= 7,10
2008					
T	=	$\frac{R\$ 243.163,00}{R\$ 725.442,00}$	x	$\frac{R\$ 725.442,00}{4256181}$	= 5,71

TAXA DE CAPITAL PRÓPRIO					
tp	=	$\frac{LL}{PL}$	x	100	
2007					
tp	=	$\frac{R\$ 285.082,33}{R\$ 4.794.297,93}$	x	100	= 5,95
2008					
tp	=	$\frac{R\$ 243.162,00}{R\$ 4.724.956,00}$	x	100	= 5,15

TAXA DE RETORNO DE TERCEIROS					
t	=	$\frac{\text{Juros}}{CA (FF)}$	x	100	
2007					
t	=	$\frac{R\$ 158.200,90}{454865,824}$	=	34,78	
2008					
t	=	$\frac{R\$ 255.866,00}{251767}$	=	101,63	

T	=	t	?	tp ?
---	---	---	---	------

Grendene S.A

- 7 ? -3 FAIXA DE INSOLVÊNCIA			-3 ? 0 FAIXA DE PENUMBRA			0 ? +7 FAIXA DE SOLVÊNCIA		
Termômetro de Insolvência			2007			2008		
X1	=	$\frac{LL}{PL}$ * 0,05	X1	=	$\frac{R\$ 285.082,33}{R\$ 4.794.297,93}$ = 0,00	X1	=	$\frac{R\$ 243.162,00}{R\$ 4.724.956,00}$ = 0,00
X2	=	$\frac{AC + REL L/P}{EXIG TOTAL}$ * 1,65	X2	=	$\frac{R\$ 5.714.281,10}{R\$ 634.888,62}$ = 14,85	X2	=	$\frac{R\$ 5.486.953,00}{R\$ 507.975,00}$ = 17,82
X3	=	$\frac{AC - ESTOQUE}{PC}$ * 3,55	X3	=	$\frac{R\$ 5.176.478,98}{R\$ 1.015.221,53}$ = 18,10	X3	=	$\frac{R\$ 4.908.892,00}{R\$ 763.878,00}$ = 22,81
X4	=	$\frac{AC}{PC}$ * 1,06	X4	=	$\frac{R\$ 5.669.862,26}{R\$ 1.015.221,53}$ = 5,92	X4	=	$\frac{R\$ 5.468.233,00}{R\$ 763.878,00}$ = 7,59
X5	=	$\frac{EXIG TOTAL}{PL}$ * 0,33	X5	=	$\frac{R\$ 634.888,62}{R\$ 4.794.297,93}$ = 0,04	X5	=	$\frac{R\$ 507.975,00}{R\$ 4.724.956,00}$ = 0,04

	2007	2008
F. Insolv. = x1+x2+x3-x4-x5	26,99	33,02

2007

<u>Ativo Permanente</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 730.964,30}{R\$ 6.445.245,41}$	x	100	=	11,34
<u>Ativo Total</u>								

<u>Ativo Circulante</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 5.669.862,26}{R\$ 6.445.245,41}$	x	100	=	87,97
<u>Ativo Total</u>								

<u>Capitais Próprios</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 4.794.297,93}{R\$ 6.445.245,41}$	x	100	=	74,39
<u>Ativo Total</u>								

CGP = Patrimônio Líquido - Ativo Permanente	R\$ 4.063.333,62
---	------------------

CGP =	$\frac{Pas.Circulante + Pas.EXL/P}{Ativo Circulante}$	x	100	=	29,10
-------	---	---	-----	---	-------

<u>Lucro Líquido</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 223.101,67}{R\$ 1.685.190,41}$	x	100	=	13,24
<u>Vendas</u>								

<u>Estoque</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 493.383,28}{R\$ 5.669.862,26}$	x	100	=	8,70
<u>Ativo Circulante</u>								

<u>Duplic. a receber</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 35.149,21}{R\$ 5.669.862,26}$	x	100	=	0,62
<u>Ativo Circulante</u>								

<u>Fornecedor</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 105.036,18}{R\$ 493.383,28}$	x	100	=	21,29
<u>Estoque</u>								

<u>Titulos Desc.</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 105.036,18}{R\$ 1.494.945,00}$	x	100	=	7,03
<u>Fat. A Receber</u>								

<u>Venda</u>	x	100	=	$\frac{R\$ 1.685.190,41}{R\$ 4.654.640,74}$	x	100	=	36,20
<u>Capital de Giro Proprio</u>								

2008								
<u>Ativo Permanente</u>	x	100	=	<u>R\$ 644.529,00</u>	x	100	10,51	
Ativo Total				R\$ 6.131.482,00				
<u>Ativo Circulante</u>	x	100	=	<u>R\$ 5.468.233,00</u>	x	100	89,18	
Ativo Total				R\$ 6.131.482,00				
<u>Capitais Próprios</u>	x	100	=	<u>R\$ 4.724.956,00</u>	x	100	77,06	
Ativo Total				R\$ 6.131.482,00				
CGP = Patrimônio Líquido - Ativo Permanente							R\$ 4.080.427,00	
CGP =		<u>Pas.Circulante + Pas.EXL/P</u>				x	100	23,26
		Ativo Circulante						
<u>Lucro Líquido</u>	x	100		<u>R\$ 186.984,00</u>	x	100	11,86	
Vendas				R\$ 1.576.035,00				
<u>Estoque</u>	x	100		<u>R\$ 559.341,00</u>	x	100	10,23	
Ativo Circulante				R\$ 5.468.233,00				
<u>Duplic. a receber</u>	x	100		<u>R\$ 15.645,00</u>	x	100	0,29	
Ativo Circulante				R\$ 5.468.233,00				
<u>Fornecedor</u>	x	100		<u>R\$ 77.343,00</u>	x	100	13,83	
Estoque				R\$ 559.341,00				
<u>Titulos Desc.</u>	x	100		<u>R\$ 77.343,00</u>	x	100	5,40	
Fat. A Receber				R\$ 1.432.503,00				
<u>Aument. Capital alheio</u>	x	100		<u>R\$ 202.033,70</u>	x	100	185,09	
Aument. Das vendas				R\$ 109.155,41				
<u>Aument dos Estoque</u>	x	100		<u>R\$ 65.957,72</u>	x	100	179,92	
Aument. Do CMV				R\$ 36.659,42				
<u>Aument. Do Fat. a Rec.</u>	x	100		<u>R\$ 19.504,21</u>	x	100	17,87	
Aument. Das Vendas				R\$ 109.155,41				
<u>Venda</u>	x	100		<u>R\$ 1.576.035,00</u>	x	100	33,50	
Capital de Giro Proprio				R\$ 4.704.355,00				

Grendene S.A		
EBITDA		
Demonstração do Resultado do Exercício		
CONTA	2007	2008
RECEITAS BRUTAS	R\$ 1.685.190,41	R\$ 1.576.035,00
Deduções da Receita Bruta	(R\$ 269.523,22)	(R\$ 251.424,00)
RECEITA LIQUIDA DE VENDA	R\$ 1.415.667,18	R\$ 1.324.611,00
Custo de Bens/ ou Serviços Vendidos	(R\$ 762.101,42)	(R\$ 725.442,00)
LUCRO BRUTO	R\$ 653.565,77	R\$ 599.169,00
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(R\$ 346.434,70)	(R\$ 336.247,00)
Com vendas	(R\$ 320.872,05)	(R\$ 306.442,00)
Gerais e Administrativa	(R\$ 47.713,70)	(R\$ 49.667,00)
Depreciação Amortização	R\$ 22.151,04	R\$ 19.862,00
EBITDA	R\$ 307.131,06	R\$ 262.922,00
% MARGEM	21,70	19,85

16-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- www.grendene.com.br
- http://www.sincontecsinos.org.br/docs/tabela_indice_analise_balanco.pdf
- <http://gestaoderisco.com/serie-indicadores-financeiros-indices-de-liquidez>
- http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_ndices_de_Endividamento.pdf
- <http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=22064074>
- http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/ARTIGO-_INDICADORES_DE_ATIVIDADE.pdf
- <http://www.professorleo.com.br/cursos/analisefinanceira/indices.htm>
- <http://www.eps.ufsc.br/disserta98/borinelli/cap4a.html>
- <http://pt.shvoong.com/exact-sciences/1660765-indicadores-rentabilidade/>
- http://www.humbertorosa.com.br/Banco_de_Artigos/Seminarios/C7pN_2004_2/Ebitda_Massaki_Andre.pdf
- <http://www.knoow.net/cienceconempr/financas/ebitda.htm>
- <http://dinheirama.com/blog/2008/05/14/ebitda-indicador-importante-para-o-investidor/>
- http://www.peritocontador.com.br/artigos/colaboradores/Artigo_-_A_Caminho_da_Fal_ncia.pdf
- http://www.risktech.com.br/PDFs/indicadores_concordata.pdf
- http://www.muitoartigo.com/3-For%C3%A7as-Atr%C3%A1s-Overtrading-e-sobre-os-seus-controlos_44987/